

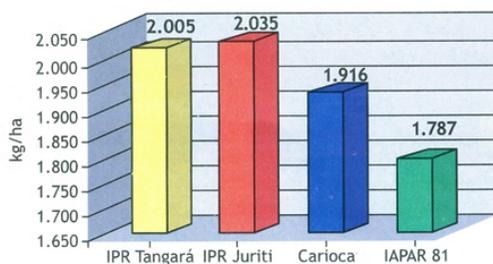
Qualidade Tecnológica/Industrial e Nutricional

- Tempo médio de cozimento: 28 minutos
- Coloração do caldo: marrom-claro
- Teor médio de proteína: 22%

Rendimento

O rendimento médio de grãos em kg/ha da cultivar IPR Tangará e das testemunhas Carioca, IAPAR 81 e IPR Juriti em 18 ensaios, conduzidos em diferentes regiões do Paraná, sendo dez nas safras das águas e oito na safra da seca, nos anos agrícolas de 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006, e rendimento relativo (RR%) à média das testemunhas, foi o seguinte:

Cultivares	Águas	Seca	Média geral	RR (%)
IPR Tangará	1.906	2.105	2.005	104,83
Carioca	1.863	1.968	1.916	100,17
IAPAR 81	1.731	1.843	1.787	93,43
IPR Juriti	2.035	2.034	2.035	106,40



Potencial Produtivo Médio

- 3.326 kg/ha



Sugestões Técnicas

Época de Semeadura

O agricultor deve adotar as *Recomendações Técnicas Relativas ao Zoneamento Agrícola para a Cultura do Feijão no Estado do Paraná*, publicação do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Tecnologia de Cultivo

Consultar o Informe da Pesquisa 135, do IAPAR: *Feijão: Tecnologia de Produção*. Jun. 2000, 115 p.

Semente Básica

A produção de semente básica é efetuada pelo IAPAR. Outras categorias comerciais são produzidas em parceria com empresas produtoras de sementes.

Fone: (43) 3376-2482 - Fax: (43) 3376-2133
e-mail: comercial@iapar.br

Informações

Área de Melhoramento e Genética Vegetal
Fone: (43) 3376-2326

Área de Propagação Vegetal
Fone: (43) 3376-2221

 INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001 970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br

Cultivar de Feijão IPR Tangará

grupo carioca de porte ereto e alto potencial de rendimento

NOVEMBRO/09 - Reimpressão: 10.000 exemplares

 GOVERNO DO PARANÁ

 SEAB
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

 IAPAR

Cultivar de Feijão IPR Tangará

IPR Tangará é uma cultivar de feijão do grupo comercial carioca, desenvolvida pelo IAPAR, que apresenta alto potencial de rendimento, arquitetura de planta ereta - que favorece a colheita mecânica direta - tolerância moderada à seca e a altas temperaturas, sistema radicular profundo e bem desenvolvido, e excelente qualidade de grãos. Originou-se do cruzamento realizado em casa de vegetação do IAPAR, em Londrina, em 1998, entre a linhagem melhorada LP95-92, desenvolvida pelo IAPAR, descendente de IAPAR 31, e a cultivar Pérola. A população segregante obtida foi conduzida pelo método genealógico até a geração F₇, quando selecionou-se a linhagem LP02-02. Esta linhagem foi avaliada em 18 ambientes do Paraná, nos anos agrícolas de 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006, sendo 10 ensaios estabelecidos na safra das águas e oito na safra da seca. Por apresentar boa performance agrônômica e estabilidade de produção, foi registrada para cultivo no Serviço Nacional de Registro de Cultivares (SNRC/MAPA) em 2008, sob o nº 23.116, com a denominação de IPR Tangará.



Características da Planta

- Cor do hipocótilo: verde
- Porte: ereto
- Hábito de crescimento: determinado tipo II
- Número médio de nós: 12
- Altura média da cobertura (medida até a altura máxima da folhagem): 50 cm
- Diâmetro médio do caule principal (medida efetuada no quarto nó da planta): 0,6 cm
- Cor da folha: verde-clara
- Cor do caule: verde
- Comprimento médio da guia: longa
- Cor da flor: branca
- Altura média da inserção da primeira vagem: 14 cm
- Ciclo médio da emergência ao florescimento: 42 dias
- Ciclo médio da emergência à maturação de colheita: 87 dias

Características do Fruto

- Cor da vagem na maturação fisiológica: amarela
- Cor da vagem na maturação de colheita: creme
- Perfil da vagem: semi-arqueado
- Ápice: abrupto
- Forma do dente apical: arqueado
- Posição do dente apical: não marginal
- Número médio de vagens por planta: 12
- Número médio de sementes por vagem: 6
- Número médio de lóculos por vagem: 6
- Comprimento médio das vagens: 9 cm

Características da Semente

- Cor: bege-clara com listras marrom-claras
- Forma: elíptica
- Grau de achatamento: semicheio
- Brilho: opaco
- Peso de mil sementes: 290 g



Grupo Comercial

- Carioca

Reação a Doenças e Tolerância a Fatores Adversos

DOENÇAS*	CONDIÇÕES DE AVALIAÇÃO	REAÇÃO
Antracnose <i>Colletotrichum lindemuthianum</i>	Campo	Suscetível
Crestamento bacteriano comum <i>Xantomonas axonopodis</i> pv. <i>phaseoli</i>	Campo	Suscetível
Murcha-de-curtobacterium <i>Curtobacterium flaccumfaciens</i> pv. <i>flaccumfaciens</i>	Campo	Moderadamente Resistente
Ferrugem <i>Uromyces phaseoli</i>	Campo	Resistente
Mancha angular <i>Phaeoisariopsis griseola</i>	Campo	Moderadamente Resistente
Murcha de Fusarium <i>Fusarium oxysporum</i> f. sp. <i>phaseoli</i>	Casa de vegetação	Resistente
Oídio <i>Erysiphe polygoni</i>	Campo	Moderadamente Resistente
Mosaico comum (BCMV)	Casa de vegetação	Resistente
FATORES ADVERSOS	CONDIÇÕES DE AVALIAÇÃO	REAÇÃO
Seca	Campo	Intermediário
Altas temperaturas	Campo	Intermediário

*A reação a doenças e a tolerância a fatores adversos foram avaliadas nos experimentos estabelecidos nas safras de 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006.